



Casa dos Açores

TARDE AÇOREANA



Organização da
COMISSÃO DE PROPAGANDA E TURISMO

4 de Novembro de 1960

Às 18,30 h.

No CINEMA ROMA



MARIA GERMANA TANGER é a mais recente revelação entre as nossas declamadoras, pela sua sensibilidade poética, o que lhe granjeou a admiração de quem tem tido o prazer de a escutar.

Dedicando-se desde há muito aos profundos aspectos artísticos da declamação da poesia, frequentou em Paris um curso de arte de dizer, tendo realizado entre nós um verdadeiro movimento de divulgação da POESIA, especialmente da moderna poesia portuguesa.

Tanto em Lisboa como em outras cidades do continente, Açores e Madeira, os seus recitais têm sido muito apreciados.

Maria Germana Tanger, que frequentou o Curso Superior de Letras, foi convidada pelo Instituto de Alta Cultura a fazer um recital poético na Sorbonne, em Paris, que alcançou grande êxito, tendo colaborado com assiduidade na Rádio e Televisão francesa.

A sua magnífica dicção, a sobriedade dos seus gestos e a elegância das suas atitudes nas suas interpretações, revelam as suas altas qualidades de declamadora.

— Conheça a nossa terra — Visite os Açores

Programa

I Parte

- 1 — AÇORES (Documentário colorido e em cinemascópio realizado por Filipe Solms e gentilmente cedido pelo S. N. I.)
- 2 — Concerto pelo exímio professor e pianista-compositor EURICO THOMAZ DE LIMA

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| 1 — VALSA | Chopin |
| 2 — POLICHINELO | Vila-Lobos |
| 3 — LUNDUN AÇOREANO | Eurico Thomaz de Lima |
| 4 — PANTOMINA RÚSTICA | Eurico Thomaz de Lima |
| 5 — DANÇA NEGRA | Eurico Thomaz de Lima |

(piano Bechstein da Casa Valentim de Carvalho, Lda.)

- 3 — Recital pela distinta declamadora D. MARIA GERMANA TANGER

- | | |
|--|---------------------------------|
| 1 — COLEGIAL | José Régio |
| 2 — A VIRGEM SANTÍSSIMA
CHEIA DE GRAÇA E MISERICÓRDIA | Anthero do Quental |
| 3 — D. QUICHOTE | José Gomes Ferreira |
| 4 — DOIS POEMAS | Armando Córtes Rodrigues |
| 5 — ANIVERSÁRIO | Álvaro Campos (Fernando Pessoa) |
| 6 — TEATRO DA BONECA | Carlos Queiroz |

Algumas palavras de apresentação pelo poeta Rebelo de Bettencourt e locução de Pedro Moutinho.

INTERVALO

II Parte

- 4 — QUANDO O MAR GALGOU A TERRA
(Argumento extraído do livro homónimo de Armando Córtes Rodrigues e realizado por Henrique de Campos.)

(Para maiores de 12 anos)

* * *

— Se sois Açoreano inscrevei-vos na «CASA DOS AÇORES»

— Visitai os Açores — Terras de maravilha e encantamento



Notas biográficas de EURICO THOMAZ DE LIMA

Pianista notável e compositor de largos méritos, é uma das mais curiosas figuras da actual geração musical portuguesa. Filho de artista, Eurico Thomaz de Lima tem na sua agitada vida artística em Portugal e Brasil, virtudes de probidade que o colocam em posição invejável. No Conservatório Nacional de Lisboa frequentou as classes de piano, dirigidas pelos Mestres Alexandre Rey Colaço e Viana da Mota, onde obteve, nos exames finais do Curso Superior e de Virtuosidade, a mais alta classificação concedida por aquele Estabelecimento Oficial de Ensino Artístico: «Distinção e Louvor».

Iniciando, ao sair do Conservatório, uma vida artística intensa, fez-se ouvir por todo o país como concertista e foi professor de piano na Academia de Amadores de Música, de Lisboa, lugar que abandonou em 1932 para assumir o cargo de Director-Artístico da «Academia MOZART», do Porto, datando de então a sua fixação naquela cidade. Nos «Jogos Florais da Primavera — 1940», organizados pela Emissora Nacional, concorreu à Canção para Canto e Piano, obtendo uma «Menção Honrosa», e no ano imediato, concorrendo aos mesmos «Jogos Florais», alcançou o 1.º Prémio — «Papoila de Ouro» — prémio esse atribuído por um Júri constituído pelos Maestros Pedro de Freitas Branco, Tomás Borba, Pedro Blanch e Frederico de Freitas. Possuidor de recursos imensos, como compositor, a sua obra, quase toda para o seu instrumento favorito, caracterizava-se por acentuada originalidade, aliada a uma séria construção, especialmente no que se refere à sua valiosa contribuição dada à literatura pianística nacional. Muitas das suas composições foram apresentadas e aplaudidas em Madrid, Barcelona, Paris, Bruxelas, Amesterdão, Rio de Janeiro, S. Paulo, etc. O nosso compatriota faz parte da «Secção Portuguesa da Sociedade Internacional de Música Contemporânea», em Londres. É de assinalar a atenção que Eurico Thomaz de Lima tem dado ao nosso folclore, tomando-o como ponto de partida para a criação de música erudita com feições nacionais.

É natural de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, Açores.

A Natureza caprichosa dotou os Açores de aspectos únicos no MUNDO

As belezas naturais dos Açores não têm rival

1/XII/1960 - 500 ex. - O.S.J.